

BUSTOS

O POVO FEZ A IGREJA e a IGREJA UNIU O POVO



Director — M. Caetano Fidalgo
 Editor — A. Augusto de Oliveira
 Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
 Gráfica do Vouga — Telefone 22746
 Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 4 DE DEZEMBRO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1727



ESTA NOVA E BELA IGREJA VAI SER SAGRADA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 8, FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA. PRESIDE A IMPONENTE CERIMÓNIA O NOSSO VENERANDO PRELADO, QUE NESTA MESMA DATA CELEBRA O SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA SUA TOMADA DE POSSE DA DIOCESE O SENHOR D. MANUEL DE ALMEIDA TRINDADE, O CHEFE DO DISTRITO E AS RESTANTES AUTORIDADES CHEGAM A BUSTOS ÀS 14,30 HORAS, SENDO RECEBIDAS JUNTO À IGREJA ANTIGA. SEGUE DALI UM CORTEJO PARA A NOVA IGREJA, ONDE IMEDIATAMENTE TERÃO INÍCIO AS CERIMÓNIAS DA SAGRAÇÃO. VAI SER UMA HORA ALTA DE JÚBILO PARA A FREGUESIA, — O TRIUNFO DUMA GRANDE CAUSA. «CORREIO DO VOUGA» ASSOCIA-SE DESDE JÁ E ESTÁ PRESENTE COM A ENTREVISTA QUE LHE CONCEDEU O PAROCO DE BUSTOS, PADRE ANTÓNIO HENRIQUES VIDAL.

Tal ao princípio de 1959, alguns meses depois da bênção da primeira pedra e do início das obras. Numa entrevista com o sr. Padre António Henriques Vidal, zelo e dinâmico pároco da freguesia, o «Correio do Vouga», depois de o ouvir, escreveu as seguintes palavras: «Será uma das igrejas mais perfeitas de toda a Diocese de Aveiro. E será esta a igreja de Bustos!».

Nessa altura, era olhar apenas à distância. Era uma espécie de antevisão, fundada aliás sobre o projecto, imaginando as linhas, os volumes, os contornos, quase teimando em apanhar o sonho com a ponta dos dedos, para guardar a sua beleza na alma até à hora feliz do triunfo. Nestas coisas, como em tudo, a realidade vem do sonho. Quem não sonha, não pensa nem vive. Quem não sonha, ao

calor da esperança, confiado na ajuda de Deus, morre aí a qualquer esquina do tempo, sem tempo para nada fazer de bom, de útil, de nobre. Sonhou uma vez D. João Evangelista, amarrado ao amor pela Diocese, e construiu um belo e grande Seminário. Sonhou agora um sacerdote, a sofrer pela sorte do seu povo, como já outros têm feito, e construiu uma igreja, uma bela igreja que é a glória duma terra.

A igreja de S. Lourenço de Bustos está pronta. Vai ser sagrada no próximo dia 8, festa da Imaculada Conceição, no meio da alegria comum de todos os habitantes. Bendito seja o Senhor!

O jornalista voltou lá agora. Viu e ouviu. Emocionou-se. E quis trazer para os leitores as palavras do Padre António Vidal e as suas próprias impressões.

A nossa primeira pergunta, um pouco de carácter histórico, aquele sacerdote respondeu, tendo de cor os números, as datas, os nomes: — Bustos é freguesia civil desde 18 de Fevereiro de 1920, sendo

CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA

ACONTECEU GENEROSIDADE

ACONTECEU generosidade em Aveiro. O nosso povo pôde e soube, mais uma vez, dar a clara demonstração do carinho e do interesse que lhe merece o Hospital da Santa Casa da Misericórdia. Nunca lhe negou o seu auxílio. Também agora não, quando foi decidido, e bem, promover um cortejo de oferendas. Maior ou menor, chegou o óbulo de todos, recolhido, tanto na cidade como nas freguesias rurais, pelas comissões constituídas para o efeito. Os esforços da Mesa da Santa Casa, a que se juntou o trabalho do Chefe do Distrito e do Presidente do Município, como o de outros dedicados elementos, alcançaram, assim, o frutuoso êxito que remediará algumas das mais prementes necessidades daquele estabelecimento hospitalar.

O cortejo propriamente dito, na tarde de domingo, não pôde, em consequência da chuva, revestir-se de beleza e daquela grandiosidade que é costume em jornadas deste género. Mas quem veio ao cortejo, quem tomou parte no desfile, fê-lo com alegria. E o sacrifício tornou ainda maior a generosidade de todos. É isto que importa assinalar, é isto que deve

ficar marcado na crónica da Santa Casa, na crónica dos próprios fastos desta terra aveirense. A compreensão, o amor.

Abria o cortejo a charanga do Asilo Distrital, seguindo-se representações dos bombeiros locais, os elementos directivos, com o seu ilustre e dedicado Provedor, sr. Eng. Manuel Simões Pontes, e os membros da direcção clínica do Hospital. Depois, grupos de crianças das escolas, com seus professores, as Juntas de Freguesia, alguns grupos folclóricos e os carros e camionetas carregadas de produtos agrícolas, lenha, materiais de construção e outras ofertas das povoações rurais.

Em primeiro lugar, a freguesia de Aradas, e a seguir, cada qual como pôde devido ao mau tempo, Cacia, Eirol, Eixo, Nariz, Requeixo, S. Jacinto e Oliveirinha. Por fim, Esgueira, Vera Cruz e Glória, as da área citadina, encerrando o desfile a Banda Amizade. É de registar ainda a presença de um ou outro carro alegórico ou de empresas industriais do concelho.

O cortejo foi organizado na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e atravessou a cidade em direcção ao Hospital. Numa tribuna erguida na Praça do Marquês de

Pombal, viam-se, além do Venerando Prelado da Diocese, os srs. Governador Civil, Presidentes da Junta Distrital e do Município de Aveiro, Comandante Militar e outras autoridades e entidades oficiais.

Nas notícias publicadas ao longo destas semanas, fomos dando conta das contribuições recolhidas, tanto dos particulares como de organismos e instituições públicas, das fábricas e empresas, do comércio, etc.

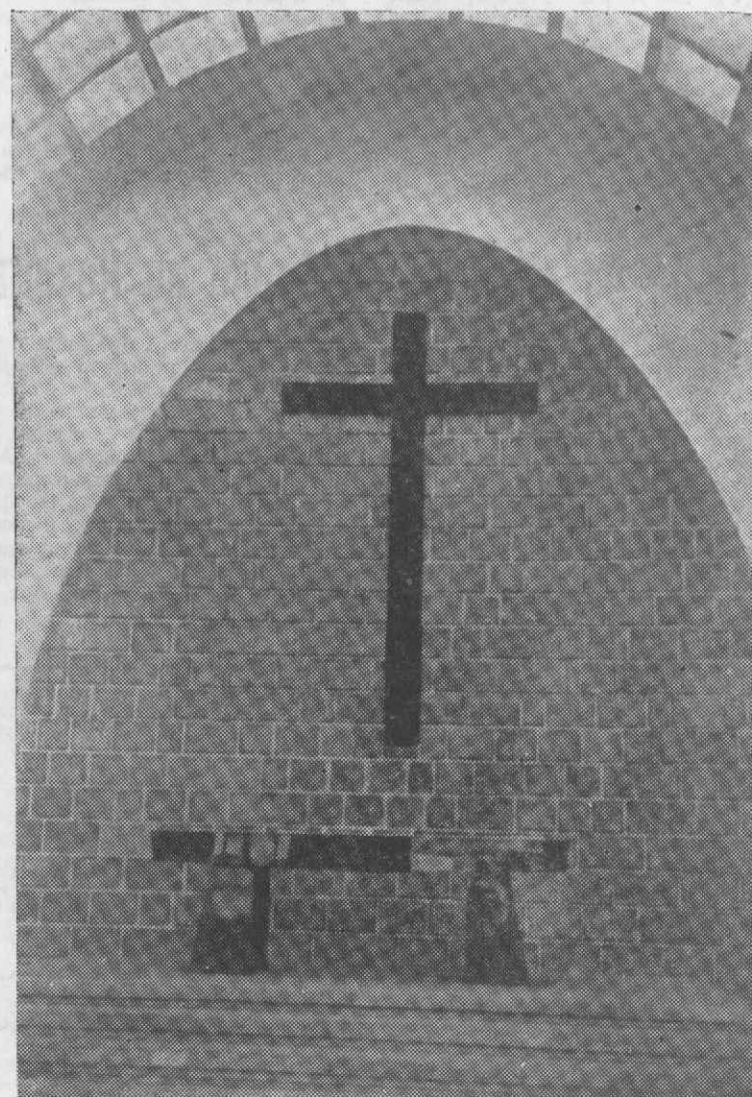
Não está ainda inteiramente apurado o produto total do cortejo. Mas podemos já dar conta das verbas que obtivemos junto da Mesa da Santa Casa, recebidas até esta data: Aradas, 32.958\$00; Cacia, 10.050\$00; Eirol, 8.106\$00; Eixo, 12.847\$50; Esgueira, 18.100\$00; Nariz, 7.000\$00; Oliveirinha, 23.690\$20; Requeixo, 30.683\$00; S. Jacinto, 11.472\$00.

Estas quantias referem-se às importâncias em dinheiro e ao valor calculado para as ofertas de outro género.

A cidade, tanto do que se recebeu pelas ruas como do que resultou de outras iniciativas, contribuiu com 258.000\$00.

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

O altar-mor, separado da parede do fundo, sobre a qual se desenha uma grande cruz de madeira. O altar e a cruz: centro para onde deve convergir a atenção de toda a assembleia dos fiéis.



O CORTEJO DE OFERENDAS



GRÊMIO DA LAVOURA DE AVEIRO E ILHAVO

No passado dia 24 de Novembro, reuniu o Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, que, entre outros assuntos de interesse para a lavoura da região, aprovou o 1.º orçamento suplementar ao ordinário para o ano em curso e o orçamento ordinário da receita e despesa para o próximo ano; e elegeu os membros da Mesa do Conselho Geral que hão-de dirigir os trabalhos durante o ano de 1965, ficando assim constituído: *Presidente*, Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira; *Vice-Presidente*, João Maria de Pinho; *1.º Secretário*, Domingos Ferreira da Maia Júnior; *2.º Secretário*, António Fernandes Rangel.

MOCIDADE PORTUGUESA FEMININA

No dia 8 de Dezembro, para comemorar a festa da Imaculada Conceição e o Dia da Mãe, celebrar-se-ão missas nas igrejas paroquiais onde deverão estar presentes as filhadas da M. P. F. e suas mães.

Nas igrejas da Vera Cruz, Glória, Esgueira e Gafanha da Nazaré, as missas serão às 11 horas. No mesmo dia, pelas 15 horas, na Secção Feminina do Liceu de Aveiro, será inaugurada uma exposição de berços e enxovais.

ENCONTRO PARA ESTUDANTES

Realiza-se no próximo domingo, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, um encontro para estudantes. Podem participar alunos do 2.º e do 3.º ciclos do Liceu e dos Colégios da Diocese.

O programa será o seguinte:
9,30 horas — Exposição do tema «Camaradagem», pela aluna Maria Armanda Oliveira e pelo aluno Jorge Manuel Pimentel, ambos do 7.º ano.

12,30 horas — Missa.
13 horas — Almoço de confraternização.

14,30 horas — Tarde Recreativa.

É de esperar, pelo interesse e oportunidade desta iniciativa, que tomem parte nos diversos actos numerosos jovens da cidade e da região.

PARÓQUIA DA GLÓRIA

Está a decorrer a novena preparatória da festa da Imaculada Conceição, com terço e bênção do Santíssimo Sacramento às 18,30 horas. No dia 7, das 16 às 20, haverá confissões. A missa solene, no dia 8, é a da tarde, às 19 horas. Neste dia estará o Santíssimo Sacramento exposto das 16 às 19 horas, sendo a adoração colectiva da paróquia das 18 às 19.

— Lembramos a adoração das 18 às 19 horas, no primeiro domingo, dia 6, pela comunidade paroquial.

Visita do Ministro da Saúde ao Hospital

Conforme anunciámos, o Ministro da Saúde e Assistência, sr. Dr. Neto de Carvalho, deslocou-se a Aveiro no dia 27 e visitou o Hospital da Santa Casa da Misericórdia. Acompanhava-o o Director Geral dos Hospitais, sr. Dr. Coriolano Ferreira, tendo também tomado parte na mesma visita o Director dos Serviços Hospitalares da Zona Norte, sr. Dr. Renato Cantista, e os srs. Eng. João Ribeiro Fragoso, Eng. Jaime Rodrigues Mina e Dr. Paiva Brandão, entidades ligadas ao Ministério e às construções hospitalares.

Aquele membro do Governo foi recebido pelo Chefe do Distrito e pelo Presidente do Município, além do Provedor e membros da Mesa da Santa Casa. Também ali compareceu o Venerando Prelado da Diocese, a título particular, por ser amigo pessoal do sr. Dr. Neto de Carvalho desde os tempos de Coimbra.

A visita atingiu todas as instalações hospitalares, que foram percorridas minuciosamente. No salão nobre, por fim, realizou-se uma sessão de trabalhos, tendo nessa altura o Provedor, sr. Eng. Manuel Simões Pontes, manifes-

AVEIRO

COMEMORAÇÕES DO «X DIA DO SELO»

Decorreram em Aveiro, com grande brilho, no passado dia 1, as comemorações do «X Dia do Selo», promovidas pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

A sessão, presidida pelo sr. Governador Civil, constituiu homenagem aos srs. José da Purificação Morais Calado, fundador e primeiro director da já consagrada revista «Selos & Moedas», cujo 2.º aniversário também ali se festejava, e Dr. Jorge de Melo Vieira, dedicado amigo da Secção Filatélica e seu representante junto da Federação Portuguesa de Filatelia, da qual trouxe uma expressiva mensagem para Aveiro. Ambos foram distinguidos pelo Clube dos Galitos como sócios de mérito da referida Secção, acto de justiça que foi exaltado nas palavras prévias do seu Presidente, sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira, e nas que também pronunciou o sr. Dr. José Pereira Tavares.

Sobre o tema «Filatella» falou o sr. Dr. António de Almeida Figueiredo, médico em Lisboa, que fez interessantes considerações a respeito da história do selo postal e das suas contrafeições.

A sessão realizou-se no Grémio do Comércio e teve assistência numerosa, ocupando um lugar de honra o Ex.º Prelado da Diocese.

Em seguida, com a presença daquelas e outras autoridades, foi inaugurada no Teatro Aveirense a «III Exposição Filatélica Intersócios», que reuniu cerca de meia centena de participantes e apresentou colecções verdadeiramente curiosas e notáveis, tanto pelo seu valor como pelas lições que ali podem colher-se.

A Secção Filatélica está de parabéns mais uma vez. É incansável no seu trabalho e no carinho que afirma neste importante sector cultural e artístico. Prova-o também, de forma expressiva, o último número da sua revista, já hoje assinalada como das melhores no plano nacional e mesmo distinguida no campo internacional, entre as suas congéneres.

Os filatelistas aveirenses e aqueles que nesse dia vieram até nós reuniram-se à noite num jantar de confraternização.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 25, procedentes de Faro e Leixões, respectivamente, demandaram a barra o navio português «Flor de Faro» e o iate inglês «Elisabethan», tendo este último saído, no mesmo dia, para Lisboa.

Em 26, saiu, com destino ao Porto, o navio português «Flor de Faro».

Em 27, procedente dos Bancos da Terra Nova, entrou a barra o arrastão português «António Pascoal».

tado ao Ministro a necessidade da construção de um novo edifício, que melhor se harmonize com as necessidades e importância da cidade, do concelho e da região. O titular da pasta da Saúde e Assistência prometeu submeter a estudo a justificada petição que acabava de lhe ser feita, expressando-se de forma a deixar uma viva esperança de que o novo Hospital virá a ser a realidade que se pretende.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	CENTRAL
Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
Segunda-feira . . .	CALADO
Terça-feira . . .	AVENIDA
Quarta-feira . . .	S A Ú D E
Quinta-feira . . .	ODINOT

TOMAS ALCAIDE ADOCEU EM AVEIRO

O insigne artista Tomás Alcaide deveria fazer uma conferência nesta cidade, na segunda-feira à noite, a convite do «Litoral» e com o patrocínio do Conservatório Regional.

Encontrava-se já em Aveiro na manhã de domingo, visitando demoradamente o nosso Museu, na companhia de sua esposa.

A noite desse dia, porém, foi acometido de súbita e grave doença, que o impossibilitou de fazer a sua anunciada conferência e o retém ainda no Hospital de Santa Joana, inspirando cuidados o seu estado.

CAMPANHA «UMA HORA DE TRABALHO»

O Movimento Nacional Feminino lançou novamente este ano a campanha «Uma Hora de Trabalho», em benefício dos nossos soldados que estão no Ultramar. Espera que ela obtenha o mesmo êxito, lembrando que os soldados do distrito de Aveiro têm honrado heróica e valentemente a sua terra na defesa da integridade da Pátria.

Todas as adesões devem ser dirigidas à Comissão Distrital do M. N. F., Rua Príncipe Perfeito, Aveiro, ou a qualquer das comissões concelhias.

Cada empresa deve dar conhecimento ao I. N. T. P. do dia e hora da sua colaboração.

CURSO BIBLICO

Continua a realizar-se nesta cidade o Curso Bíblico, cujas lições, todas as quintas-feiras, às 21,30 horas, na Casa de Santa Zita, são dadas pelo sr. Padre Arménio Alves da Costa, coadjutor da Vera Cruz. O interesse tem aumentado de semana para semana, o que prova o valor daquela oportuna iniciativa. Todos devemos querer, na verdade, melhor conhecer a Sagrada Escritura, já

para enriquecimento da nossa vida cristã e da nossa cultura religiosa, já para dela podermos falar em qualquer parte.

COMEMORAÇÕES DO 1.º DE DEZEMBRO

Promovidas pela Delegação Distrital da M. P., efectuaram-se no dia 1 as comemorações do 1.º de Dezembro. A missa, celebrada na Catedral por Mons. Aníbal Ramos, seguiu-se a concentração dos filiados junto ao Padrão dos Descobrimentos. Ali, o graduado Anselmo Vieira procedeu à leitura do «compromisso» e o filiado Carlos Vieira da Silva evocou a data que se recordava. Após a entrega das insígnias aos novos Comandantes de Grupo e de Castelo, fez um discurso patriótico o sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto e Delegado Distrital da M. P.. Dois graduados depuseram ramos de flores na base do monumento e a «falange» logo começou a desfilar, sob o comando do graduado António Simões Dias, perante as entidades oficiais e pelas ruas da cidade.

A tarde, no lugar de Vilar, efectuou-se uma prova distrital de corta-mato. Foram primeiros classificados: Manuel Marques da Silva, Norberto Martins Vieira, Júlio Cirino da Rocha e Mário Simões Cordeiro. Ao Centro Escolar n.º 1 da Ala de Aveiro foi atribuído o troféu «Restauração».

Aos vários actos assistiram numerosas autoridades e entidades locais, sobretudo ligadas ao ensino e à M. P.

JUNTA AUTÓNOMA

Conforme anunciámos, realizou-se no dia 27, sob a presidência do sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, uma sessão plenária ordinária da Junta Autónoma do Porto de Aveiro. Foram tratados assuntos de extraordinária importância, o que nos levará a consagrar-lhes especial atenção em próximo número.

Problemas de Aveiro na Assembleia Nacional

PONTE DA VARELA ■ ESTRADA AVEIRO - MURTOSA ■ LIGAÇÃO BARRA - S. JACINTO

Na sessão de 18 de Novembro da Assembleia Nacional, no período de antes da ordem do dia, o Deputado sr. Dr. Artur Alves Moreira, movido por um sentimento de gratidão, usou da palavra para se congratular com a inauguração da ponte da Varela, na Ria de Aveiro.

Recordando a alegria com que os povos ribeirinhos receberam o Chefe do Estado e os membros do Governo que se deslocaram à Murtosa para o acto inaugural e pondo em alto relevo o valor da obra, afirmou: «...ela tem um significado para a região igual, ou maior até, àquele que representa para o Porto a ponte da Arrábida e para Lisboa o que virá a representar a ponte sobre o Tejo. Aliás, esta afirmação foi feita nesse dia inesquecível de confraternização entre governantes e governados, que, comungando no mesmo sentimento de mútuo agradecimento, quiseram pôr em evidência o valor intrínseco da obra em si».

Logo em seguida, o sr. Dr. Alves Moreira chamou a atenção para dois importantíssimos problemas da região: a estrada Aveiro-Murtosa e a ligação Barra-S. Jacinto. Fê-lo por estas palavras: «E já que me é dado congratular com o Governo a propósito do citado empreendimento, quero aproveitar a oportunidade para, mais uma vez, chamar a atenção para a necessidade igualmente imperiosa da construção da estrada Aveiro-Murtosa, importante via de comunicação que virá a ligar rapidamente a capital do distrito àquela vila, conforme em tempo tive ocasião de o fazer aquando da discussão nesta Câmara do aviso prévio sobre o turismo; já então tive oportunidade de enaltecer o quanto de proveitoso para o desenvolvimento turístico da região representava tal estrada, como complemento indispensável da ponte da Varela.

E agora quero acrescentar que se torna uma necessidade extrema sob o ponto de vista económico, pois não só encurta extraordinariamente a ligação entre dois polos importantes do distrito, aproximando os povos, de modo a permitir melhores e mais fáceis inter-



Sábado

CINE AVENIDA — «A Múmia». Drama inglês. 77 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. «A Cidade Ameaçada». Filme policial, inglês. 98 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE — «Crime e silêncio». Filme policial, americano. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Um homem de confiança». Drama francês. 103 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. À tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — «A procura do ídolo». Filme musical, francês. 85 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. À tarde e à noite.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «O império de Roma». Drama italiano. 100 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. À tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — «Faice em seara verde». Filme dramático espanhol. 100 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. À tarde e à noite.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A respeitável carcaça». Comédia inglesa. 100 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Sinfonia da vida». Filme inglês. Maiores de 12 anos.

cando pormenorizadamente as obras a realizar e a estimativa do seu custo, há dias apresentado pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro a Sua Ex.ª o Ministro Arantes e Oliveira, que prometeu submeter a um cuidadoso estudo e apreciação.

A realizar-se tal desejo, muito havia a lucrar em desenvolvimento económico-social e turístico aquela península, que, estando nos confins da laguna e marginada por mar e ria, tem estado há longos anos como que votada ao mais nefasto ostracismo, quando tanto e tanto oferece a uma exploração cuidada e atenta, desde que lhe sejam criadas condições mínimas de acessos indispensáveis.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira voltou a falar sobre problemas de Aveiro, nomeadamente sobre o porto, na sessão de anteontem, dia 2.

Cortejo de Oferendas AGRADECIMENTO

A Comissão Central Executiva do Cortejo de Oferendas a favor do Hospital de Aveiro reconhecidamente agradece às Autoridades, Militares e Civis, à Cidade de Aveiro, às Juntas de Freguesia e a todos os seus colaboradores, às Comissões de Ruas, aos Reverendos Párocos, ao Comércio, Indústria, Empresas de Transporte e Camionagem, Clubes, Escuteiros, Sindicatos, não esquecendo a valiosa cooperação da imprensa, numa palavra, a todos quantos tomaram parte nesta Cruzada de Caridade, a generosidade das suas ofertas e o seu contributo em trabalho.

A COMISSÃO,

Manuel dos Santos Lousada
Governador Civil
Henrique Mascarenhas
Presidente da Câmara Municipal
Fernando Rui Corte Real Amaral
Delegado do I. N. T. P.
Manuel Simões Pontes
Provedor

FUTEBOL

Nacional da II Divisão

BEIRA MAR e SANJOANENSE a par no comando da Zona Norte
Na Zona Sul, o OLHANENSE, voltou a guia isolado

Disputou-se no domingo mais uma jornada do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão, acontecendo o que se vem registando de domingo para domingo. Queremos dizer que a surpresa tem ditado a sua lei e que por isso mesmo o interesse pelo desenrolar da competição está longe de conhecer o ponto da indiferença. Estamos mesmo convencidos que há muito tempo não vinhamos analisando um campeonato de expectativa tão acentuada. Para isso muito tem contribuído a presença valorosa de conjuntos de segundo plano, de equipas que, no início da prova, tinhamos classificado como de pretensão limitada ao meio da tabela, estar empenhadas em desfazer o que se pensava a seu respeito. Na jornada passada, os empates do Bessa e de Santa Maria de Lamas e ainda a derrota do Marinhense, em casa, são os desfechos mais sensacionais da ronda, dos quais vieram a beneficiar as turmas do Salgueiros, da Oliveirense e do Peniche. Esta a única visitante vencedora.

Nas restantes partidas as marcas finais não tiveram nada de surpresa, isto é, por maior ou menor número de golos, o resultado aceitava-se sempre.

Na Zona Sul há que fazer uma referência ao Sintrense que se desloca a Beja e impôs um empate, a uma bola, ao Desportivo local, continuando assim sem perder. Venceram em campo alheio o Olhanense e o Atlético. É muito possível que os alcantarenses tenham iniciado na última jornada a tão almejada recuperação.

RESULTADOS DA SÉTIMA JORNADA

ZONA NORTE	ZONA SUL
Lamas - Sanjoanense..... 2-2	Alhandra - Cova da Piedade... 2-0
Famalicao - Leça..... 2-1	Portimonense - Olhanense..... 1-3
Espinho - Vila Real..... 4-0	Beja - Sintrense..... 1-1
Marinhense - Peniche..... 0-1	Oriental - Luso do Barreiro..... 1-0
Boavista - Beira Mar..... 0-0	Farense - Barreirense..... 1-0
Oliveirense - Covilhã..... 2-0	Almada - Os Leões..... 3-0
Salgueiros - Feirense..... 3-0	Montijo - Atlético..... 1-2

JOGOS PARA DOMINGO (8.ª JORNADA)

ZONA NORTE	ZONA SUL
Sanjoanense - Salgueiros	Cova da Piedade - Montijo
Leça - Lamas	Olhanense - Alhandra
Vila Real - Famalicao	Sintrense - Portimonense
Peniche - Espinho	Luso do Barreiro - Beja
Beira Mar - Marinhense	Barreirense - Oriental
Covilhã - Boavista	Os Leões - Farense
Feirense - Oliveirense	Atlético - Almada

CLASSIFICAÇÃO GERAL

ZONA NORTE — Beira Mar e Sanjoanense, 9 pontos; Salgueiros, Boavista, Oliveirense, Marinhense e Peniche, 8; Leça, Covilhã, Espinho e Famalicao, 7; Lamas, 6; Feirense, 4; e Vila Real, 2.

ZONA SUL — Olhanense, 12 pontos; Alhandra, 11; Barreirense, 10; Sintrense e Oriental, 9; Luso e Beja, 7; Portimonense, Almada e Farense, 6; Cova da Piedade, Atlético e Leões, 4; e Montijo, 3.

Boavista, 0 Beira Mar, 0

Jogo disputado no campo do Bessa, no Porto, dirigido por Barros Araújo, de Vila Real.

As equipas alinharam:

BOAVISTA — Vieira; Augusto, Francelino e Saul; Celestino e Ribeiro; Germano, João, Perrichon, Adérito e José Maria.

BEIRA MAR — Adelino; Girão, Liberal e Jacinto; Brandão e Eva-

risto; Miguel, Diego, Gaio, Fernando e Zé Manuel.

Magnifico resultado este alcançado pelos beiramarenses no Porto. Depois da vitória merecida imposta aos oliveirenses, mas de exibição apagada, a turma do Beira Mar adregou um excelente êxito no campo dos boavisteiros, onde outras equipas têm sido derrotadas.

Na primeira parte, não se marcaram golos a despeito de ambas as equipas terem perdido boas ocasiões de marcar.

No segundo período do encontro, a toada de parada e resposta foi notória, dando assim uma nota de equilíbrio. Todavia, tanto visitados como visitantes, mas principalmente estes poderiam ter modificado o resultado uma vez que houve oportunidades para isso. Assim, no final: Boavista, 0 Beira Mar, 0.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 14
(13 de Dezembro de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Benfica — Porto	1		
2	Belenenses — Varzim	1		
3	Braga — Setúbal			2
4	CUF — Guimarães	1		
5	Torriense — Sporting			2
6	Famalicao — Peniche	1		
7	Espinho — Beira Mar			2
8	Marinhense — Covilhã		x	
9	Salgueiros — Oliveirense	1		
10	Cova da Piedade — Olhanense			2
11	Alhandra — Sintrense	1		
12	Beja — Barreirense	1		
13	Montijo — Almada	1		



uma página de José de Matos

I DIVISÃO

O VALECAMBRENSE VOLTOU AO COMANDO DA CLASSIFICAÇÃO

No encontro de maior expectativa da jornada do pretérito domingo, o Valecambrense-Lusitânia, a equipa da casa venceu o seu mais directo adversário, voltando novamente ao comando da classificação, isoladamente.

O Esmoriz foi o único concorrente que triunfou fora do seu ambiente, batendo o Estarreja pela margem de dois golos.

Nos restantes encontros registaram-se vitórias das equipas visitadas, à excepção do encontro Cucujães-Paços de Brandão, que terminou com um empate a uma bola.

Os resultados gerais da jornada foram os seguintes:

Valecambrense - Lusitânia..... 3-1
S. João de Ver - Anadia..... 2-1
Bustelo - Cesarense..... 3-1
Cucujães - Paços Brandão..... 1-1
Arrifanense - Alba..... 2-1
Estarreja - Esmoriz..... 1-3
Agueda - Ovarense..... 1-0

JOGOS PARA DOMINGO

Valecambrense - S. João de Ver
Anadia - Bustelo
Cesarense - Cucujães
Paços Brandão - Arrifanense
Alba - Estarreja
Esmoriz - Agueda
Lusitânia - Ovarense

JUNIORES

Terminou a primeira volta com o AGUEDA e a OLIVEIRENSE no comando da classificação, nas respectivas séries.

Terminou a primeira volta do regional de juniores, com a realização da nona jornada.

Um relance sobre os resultados conduz facilmente à conclusão de que não houve surpresas.

AED

ENGENHARIA
DECORAÇÕES
ARQUITECTURA

CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS

CORRESPONDENCIA: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 98-2.º - E

TEL. 22229

AVEIRO

Campeonatos Distritais

Esses resultados foram:

Ovarense - Anadia..... 1-2
Agueda - Vista Alegre..... 4-2
Mealhada - Alba..... 3-1
Beira Mar - Espinho..... 4-1
Sanjoanense «B» - Estarreja... 2-0
Bustelo - Cucujães..... 0-0
Valecambrense - Feirense..... 2-0
Sanjoanense «A» - P. Brandão 6-0
Arrifanense - Oliveirense..... 1-3
S. João de Ver - Cesarense... 0-0

JOGOS PARA DOMINGO

Anadia - Vista Alegre
Agueda - Alba
Mealhada - Espinho
Beira Mar - Estarreja
Ovarense - Sanjoanense «B»
Cucujães - Feirense
Valecambrense - Paços de Brandão
Sanjoanense «A» - Oliveirense
Arrifanense - Cesarense
Bustelo - S. João de Ver

PRINCIPIANTES

A quarta jornada do distrital de principiantes prosseguiu, também, na manhã de domingo, fornecendo estes resultados:

SÉRIE A

Anadia - Estarreja..... 7-1
Ovarense - Mealhada..... 3-0
Agueda - Alba..... 2-0

SÉRIE B

Espinho - Feirense..... 5-0
Bustelo - Sanjoanense..... 2-0
Valecambrense - Lamas..... 2-1
Oliveirense - Cucujães..... 1-2

JOGOS PARA AMANHÃ

Alba - Anadia
Estarreja - Ovarense
Mealhada - Beira Mar
Cucujães - Espinho
Feirense - Bustelo
Sanjoanense - Valecambrense
Lamas - Oliveirense

RESERVAS

Venceu-se mais uma jornada do campeonato de reservas, com os seguintes resultados:

Valonguense - Alba..... 1-3
Cucujães - Espinho..... 1-6
Oliveirense - Feirense..... 1-0
Lamas - Ovarense..... 1-0

António Peixinho

FOI O BRILHANTE VENCEDOR DA «TAÇA CIDADE DE LUANDA»

Num percurso de 50 voltas, no total de 150 quilómetros, disputou-se no pretérito sábado, em Luanda, uma prova automobilística, na qual participaram 34 concorrentes. A importante competição, que era dotada com o valioso troféu «Taça Cidade de Luanda», teve como vencedor o nosso conterrâneo António Peixinho, tripulando um «Lotus» à média geral de 104,671 quilómetros por hora.

O categorizado volante aveirense, que terminou a prova com várias voltas de avanço sobre o segundo classificado, percorreu a volta mais rápida à média de 109,305 quilómetros, o que diz bem da velocidade com que a prova foi disputada.

Na segunda prova, disputada no dia seguinte, com o nome «Grande Prémio de Luanda», o valoroso corredor voltou a entusiasmar os milhares de espectadores, sendo calorosamente ovacionado. Colocado em nono lugar nas primeiras voltas, realizou uma corrida extraordinária de regularidade e inteligência, terminando em quinto lugar, apesar de tripular um carro que não conhecia, cedido à última hora.

Os êxitos alcançados pelo nosso conterrâneo causaram nos desportistas desta cidade enorme contentamento.

No dia 8 de Dezembro, homenagem a Evaristo, do Beira Mar

Este correcto jogador, que há anos vem prestando à turma de honra da popular colectividade aveirense o seu melhor contributo, e da qual é capitão, vai ter, no próximo dia 8 do corrente, uma festa de homenagem no Estádio Mário Duarte, com início às 13 horas. Engloba os seguintes encontros:

ALBA — FEIRENSE
B. MAR — SANJOANENSE

Sem dúvida que os desportistas aveirenses poderão assistir a uma tarde de futebol que se rodeia dos melhores aliciantes.

ANIMIS — AVES — DAÇES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS •

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

TERRAS

da nossa TERRA

PALHAÇA

Na manhã de domingo, quando era ainda cerrado o nevoeiro na estrada, foi colhido por uma camioneta o sr. José Maria Francisco Lourenço, de 50 anos, que seguia ao lado de uma carroça. Transportado ao Hospital de Aveiro, morreu pelo caminho.

TROVISCAL

Com o apoio da Junta de Freguesia, foi devidamente restaurado o cemitério local, tanto no arranjo das ruas como na limpeza das campas e jazigos.

— Encontram-se sem lâmpadas na via pública alguns lugares desta freguesia. Espera-se que a Câmara Municipal remedeie esta falta.

S. JOÃO DE LOURE

São os seguintes os novos corpos gerentes da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e de Beneficência de S. João de Loure: Presidente, Alexandre Nunes Ferreira; Secretário, José Francisco Martins Pereira; Tesoureiro, Manuel Dias Sequeira. Numa reunião há dias realizada foram distribuídos prémios aos alunos mais distintos. A instituição, embora viva com dificuldades, tem o grande desejo de criar uma cantina escolar.

ILHAVO

Comemorou o 43.º aniversário o nosso prezado colega «O Ilhavense». Felicitamos de forma especial, com muita amizade, o Director, sr. Prof. José Pereira Teles, desejando que o jornal prossiga no seu trabalho a bem da vila e do concelho.

— Apenas com 21 anos de idade, completou o curso de Físico-Químicas na Universidade de Coimbra a sr.ª D.ª Maria Júlia Malaquias Gravato, filha da sr.ª D.ª Júlia dos Santos Malaquias Gravato e do sr. Alexandre João Gravato. Foi convidada para Assistente daquela Faculdade, onde já se encontra a exercer o magistério.

ANGEJA

Com a presença do Director de Estradas do Distrito, sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares, e do Eng. José Pereira Zagalo, foi há dias assinado o contrato para a construção da variante de Angeja, adjudicada àquele empreiteiro aveirense, construtor da Ponte da Arrábida. Segundo nos informam, as obras principiaram no dia 2 do mês corrente.

ALBERGARIA-A-VELHA

Pelo Ministério das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego, foi concedida a comparticipação de 18 contos para reparação das fontes públicas.

ARADAS

No próximo dia 8 do corrente efectua-se na Quinta do Picado a festa em honra de N. Senhora da Conceição, que constará de missa solene cantada pelo nosso Vigário, sr. Padre Daniel Correia Rama, e sermão pelo rev.º Dr. João de Abreu Freire.

SEVER DO VOUGA

O Ministério das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, a comparticipação de 76.500\$00 para reparação das fontes públicas.

SALREU

Salreu, 1 — No próximo dia 8, festa da Imaculada Conceição, será o encerramento da pregação que está a decorrer na nossa freguesia. Fazem a profissão de fé algumas crianças. Preside e administra o crisma o Venerando Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, que se encontra na sua casa de Estarreja, vindo do Concílio Euménico — C.

AGUADA DE BAIXO

Pensa-se em dar o nome do Padre Manuel de Paiva, nascido nesta freguesia há perto de 300 anos e que foi um dos mais ilustres colonizadores e missionários do sul do Brasil, a uma das ruas locais.

— A igreja necessita de obras de reparação. Se se pensar em construir novo templo, uma firma local propõe-se oferecer todo o tijolo preciso.

— Estão concluídas as obras da estrada do Passadouro.

— Impõe-se o alargamento do cemitério, que já não chega para as necessidades da freguesia.

MURTOSA

O cortejo de oferendas que se realizou em 11 de Outubro para a Misericórdia rendeu 51.559\$00.

— A Comissão pró-Hospital da Murtosa constituída em Newark, na América, enviou a importantíssima quantia de 434.474\$60, como resultado final da campanha que ali promoveu. Não há palavras que possam agradecer este gesto de caridade e de bairrismo.

VAGOS

O Centro de Educação e Recreio de Vagos vai comemorar no domingo o 25.º aniversário da sua fundação. Haverá missa de sufrágio, às 11 horas, por alma dos sócios falecidos e rotagem ao cemitério, um campeonato de ténis de mesa inter-sócios e uma sessão

solene. Falará o jornalista Mário da Rocha, nosso dedicado colaborador, sobre o tema: «Diversões — um direito humano e um problema social —; o cinema, arte ou divertimento?». Esta palestra será ilustrada com a projecção de alguns documentários da autoria do cineasta, escritor e artista aveirense Vasco Branco.

ESTARREJA

A Mesa Administrativa da Misericórdia está a promover uma campanha no sentido de prestar auxílio aos pobres por ocasião do Natal. Pediu já a colaboração dos sacerdotes e de numerosas outras pessoas.

ANADIA

A Câmara Municipal iniciou os trabalhos de alcatroamento da estrada da Moita a Ferreiros, obra de grande importância para o concelho.

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

Realizou-se no dia 2 a inauguração oficial do Posto da Casa dos Pescadores de Aveiro. Assistiram numerosas entidades, nomeadamente os srs. Capitão do Porto e Presidente da Casa dos Pescadores, Comandante Agostinho Simões Lopes; Dr. Jorge Vaz, Presidente da Câmara de Ilhavo; Dr. Vaz Craiveiro, Subdelegado de Saúde; e Dr. José Neto, médico da Casa dos Pescadores.

FALECIMENTOS

JOSE DE PINHO

Faleceu na madrugada de ontem, nesta cidade, o sr. José de Pinho. Estava doente desde há vários anos, retido na sua casa. Sabíamos que era grande a sua enfermidade. Mesmo assim, porém, a notícia da morte, que nos chegou ao romper da manhã, causou-nos consternação, como a todos os aveirenses que conheciam e admiravam as nobres qualidades deste homem, o seu entranhado amor à terra onde nasceu, o seu bair-

sabem ser gratos, como merece perdurar o seu nome por exemplo numa rua da sua terra.

Morreu com 90 anos de idade, depois de longo sofrimento. Que o Senhor receba a sua alma em paz. E a prece que fazemos agora, enquanto não pudermos deixar aqui um traço mais vivo da sua personalidade, sem a pressa compreensível duma simples notícia necrológica.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D.ª Maria da Maia Pinho e pai da sr.ª D.ª Maria do Carmo de Pinho Mieiro, esposa do sr. Ricardo do Nascimento Mieiro, gerente do Banco Português do Atlântico em Coimbra; avó da menina Maria Rosa de Pinho Mieiro e dos meninos Ricardo José e João Manuel de Pinho Mieiro; cunhado dos srs. António dos Santos Silva, João Morais Gamelas, Francisco Nunes da Maia Júnior e José Vieira Barbosa; e tio das sr.ªs D.ª Ofélia Resende Ferreira, D.ª Maria do Carmo, D.ª Gabriela, D.ª Julieta e D.ª Isabel Velez e do sr. Raul Velez.

O funeral realizou-se ontem de tarde, após missa de corpo presente na igreja da Vera Cruz. Foi, como se compreende, imponentíssima manifestação de pesar.

DR. JUIZ ALBERTO NOGUEIRA DE LEMOS

Com 85 anos de idade, faleceu em Alquerubim, na terça-feira última, o sr. Dr. Jui Alberto Nogueira de Lemos, aposentado, que foi sempre um magistrado muito distinto e naquela sua terra natal, como na região, merecia o maior apreço e o maior respeito pelas suas nobres qualidades.

Iniciou a sua carreira em África, onde esteve durante cerca de vinte anos. Depois, na Metrópole, trabalhou em várias comarcas, como Alcácer do Sal, Évora, Castro Daire e Ovar. Foi em Lisboa, no Tribunal da Boa Hora, que se aposentou, passando a viver em Alquerubim.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D.ª Celina de Vasconcelos Nogueira de Lemos; pai da sr.ª D.ª Maria Alice de Lemos Godinho, casada com o sr. Dr. Eduardo Godinho, e do sr. Dr. Alberto de Vasconcelos Nogueira de Lemos, distintíssimo médico nesta



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moreis Calado — Rua de Coimbra
DIA 10 DE DEZEMBRO

VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 9 DE DEZEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 11 DE DEZEMBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

Juventude em marcha

A Juventude Rural e Católica da nossa Diocese viveu, no passado domingo, uma jornada de entusiasmo — a final da Taça da Alegria.

Perto das 10 horas, começaram a juntar-se, no Colégio de Albergaria-a-Velha, as camionetas e carros que trouxeram os jovens dos vários recantos, da Beira-Ria ou do Vouga; outros ainda vieram de bicicleta.

As várias provas de atletismo, tanto para rapazes como para raparigas, decorreram com grande entusiasmo, sendo os atletas freneticamente aplaudidos pela numerosa assistência, calculada em 500 jovens.

Ao meio dia celebrou a Santa Missa o Assistente Diocesano da Juventude, que dirigiu aos jovens presentes, na altura do Evangelho, um convite a uma vida em beleza e em verdade.

Da parte da tarde, embora o tempo não quisesse colaborar conosco, as provas continuaram. Foi a gincana de bicicletas que a todos fez rir por causa da prova do burro, foram as danças folclóricas, o canto coral e finalmente a dança rítmica. Em tudo os nossos rapazes e raparigas do meio rural se mostraram briosos e conscientes do seu valor. Alguns números atingiram mesmo grande nível, causando viva impressão na assistência.

Foi já à tardinha, após as classificações dadas pelo júri, de que faziam parte duas professoras do Colégio, a quem, mais uma vez, dizemos o nosso sincero muito obrigado, que se procedeu à distribuição dos prémios. Mas não houve vencedores nem vencedores; houve, sim, um punhado de jovens, cheios de alegria e de entusiasmo, em convívio são uns com os outros. Magnífica jornada, a final diocesana da Taça da Alegria.

A todas as Secções presentes, de modo especial às que mais colaboraram, os nossos parabéns e muito obrigado. Ao Colégio de Albergaria, gentilmente cedido pelos seus Directores, agradecemos muito também a sua colaboração.

A hora que passa é dos novos. Queremos uma Juventude com fé, com alegria e entusiasmo de viver, capaz de se sacrificar pelos grandes e nobres ideais, pelos quais é nobre morrer, se for preciso.

UM JOVEM

O Cortejo de Oferendas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Embora já sejam do conhecimento público, voltamos a referir as seguintes ofertas: Governo Civil, 15.000\$00; Câmara Municipal, 20.000\$00; Comissão Municipal de Assistência, 15.000\$00; Direcção Geral de Assistência, 20.000\$00; Companhia Portuguesa de Celulose, 50.000\$00.

Como se sabe, a benemérita Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu agora ao Hospital o avultado donativo de 120.000\$00 para a montagem de um serviço de «Citodiagnóstico». Se quisermos juntar esta quantia ao produto do cortejo, o seu resultado será de perto de 653 contos, o que é sem dúvida notável e nos obriga a louvar o povo de Aveiro e todos os que, dum modo ou doutro, colaboraram no êxito desta jornada.



José de Pinho, visto por A. Torres

DOMINGO, 6

2.º do Advento

Senhor, excitai os nossos corações a preparar o caminho do Vosso Filho...

Oração

Que o Deus da esperança nos faça encontrar, na vossa fé, a plenitude da alegria e da paz, para que seja ainda mais forte a nossa esperança...

Epistola de S. Paulo aos Romanos

Ide contar a João o que ouvís e o que vedes... Feliz aquele para quem Eu não for motivo de escândalo.

Evangelho de S. Mateus

O primeiro tempo do Advento, que a Humanidade começou a viver logo após a tragédia do Paraíso Terrestre, foi essencialmente um tempo de Esperança. Povo de Sião, eis que o Senhor vem — é o grito do introito da nossa Missa, autêntico slogan do Antigo Testamento. Todos os povos da Terra esperaram o Salvador. Esta Esperança foi levada a toda a parte pelo Povo de Israel, a quem Deus ia lembrando as Suas promessas de misericórdia, para salvação do Homem. E todos sacrificavam o que possuíam pelo que era apenas Esperança; os seus olhos e os seus corações estavam totalmente voltados para Aquele que havia de vir.

Ainda hoje, também, há-de ser a Esperança a virtude grande deste tempo antes do Natal; caminhamos ao encontro de Cristo, o Messias Salvador... Gosto mais de pensar que é Ele a vir ao nosso encontro; não somos nós a suspirar pela Sua vinda, é Ele que se faz como nós, para se encontrar conosco. Esta nossa Esperança torna-se maior ao sabermos que Ele vem para salvar. A vida em Esperança é alegria e paz; torna mais forte a nossa Fé.

A nossa Esperança não será ilusão; Cristo, o Messias Salvador, vem curar as chagas humanas; traz vista para os cegos, andar para os coxos, ouvido para os surdos, vida para os mortos, luz para toda a escuridão... Felizes, pois, todos aqueles que não fugirem a este encontro e se não escandalizarem com Ele.

Todo o homem que se encontra com Cristo, se não for cána agitada pelo vento, se não andar preso a riquezas, a roupas de luxo, se não vive em palácios de egoísmos ou de prazer, há-de encontrar a luz, a verdade, o amor, a paz... Cristo vem para salvar; Ele é a riqueza maior, a única Esperança que poderá sossegar a inquietação humana em que vivemos.

Senhor, nós Vos pedimos que nos ensineis a desprezar os bens terrenos e excitai os nossos corações a preparar o caminho do Vosso Filho. Ele vem ao nosso encontro; queremos preparar-nos para ir ao encontro dEle.

P. S.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Dia 4 — D. Alice da Conceição Pedrosa Estudante, esposa do sr. Prof. Manuel Estudante; Padre Abílio António Tavares; Virgílio Veiga; Mário Júlio Calisto Mateus, filho do sr. Luís Mateus.

Dia 5 — Maria Emília Neto Lopes Borges, filha do sr. Tenente-Coronel Alvaro Borges; D. Edmêa Gomes Craveiro, esposa do sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro; D. Maria Júlia Seabra de Oliveira, esposa do sr. Virgílio de Oliveira; D. Maria Gamelas Santana, esposa do sr. Tenente Manuel Santana; Margarida Maria dos Santos Madail, filha do sr. Duarte Madail de Matos.

Dia 6 — Maria Deolinda da Silva Cruz, filha do sr. Vicente Cruz; D. Ermelinda Vidal Leite Pais e seu marido sr. António Ferreira Leite Pais; António Mendes de Andrade Picarra.

Dia 7 — D. Maria Luísa Pato Fidalgo da Silva Teixeira, esposa do sr. Raul da Silva Teixeira; Dr. Adérito Mendes Madeira.

Dia 8 — D. Maria da Conceição Gomes Neto, esposa do sr. José Maria; Carlos Emídio Torres Pinto, filho do sr. Emídio do Carmo Pinto; Francisco Simões Cruz; José Gil, filho do sr. Américo Carvalho da Silva; Rui Sílvia Ferreira Patrício, filho do sr. Dr. Amílcar Patrício; Manuel Seica Filipe.

Dia 9 — D. Magna de Pinho Freitas, esposa do sr. Tenente-Coronel António de Pinho Freitas; José Gonçalo Vieira Marques, filho do sr. José Marques Neno; Joaquim Prata; José Manuel Mónica Teles, filho do sr. António José Teles; Manuel Freire dos Santos; Dr. João Salgueiro Pessoa; Carlos Manuel Dias de Melo, filho do sr. Manuel dos Santos Melo; Fernando Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco; Padre Dr. Filipe Rocha.

Dia 10 — Maria da Conceição Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; D. Graciete Miguéis Picado.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Manuel João Morgado Monteiro, foi pedida em casamento, por seu pai, a sr.ª D. Adelina da Piedade Passos de Castilho, filha da sr.ª D. Manuela Marques de Passos e Oliveira Castilho e do sr. José Marques de Oliveira Castilho, gerente do Banco Nacional Ultramarino em Aveiro. O noivo é filho da sr.ª D. Alice Marques Monteiro e do sr. Duarte Monteiro, proprietário em Figueira de Castelo Rodrigo.

O casamento deve realizar-se no princípio do próximo ano.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 15, na igreja paroquial de Eirol, o casamento da menina Arménia Maria Gomes de Magalhães, funcionária da Caixa de Previdência em Aveiro, filha do sr. Mário Martins Magalhães e da sr.ª Laudelina Gomes da Conceição Magalhães, comerciantes na Ponte da Rata, com o sr. António Manuel Ramos Madail, oficial náutico, filho de Manuel Madail, falecido, e da sr.ª D. Albertina Ramos Madail, residente em Estarreja.

Foram padrinhos: por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Helena de Magalhães Marques, de Eirol, e o sr. Eng. Arménio Augusto Gomes, de Coimbra; por parte do noivo, o sr. António de Pinho, industrial, e sua esposa, sr.ª D. Laura Alves Vieira de Pinho, de Vale de Cambra. Presidiu ao acto e celebrou missa o rev. Padre António Nunes da Fonseca, que na altura

IGREJA NO MUNDO

ECOS DO CONCILIO

BALANÇO GERAL DA 2.ª SESSÃO — Sobre esta 3.ª Sessão, o Secretário-Geral apresentou os seguintes dados: a Sessão durou 68 dias, teve 48 sessões plenárias, estudou 15 documentos. Houve 659 discursos e 1586 intervenções escritas. Os discursos ficaram registados em 238 quilómetros de fita magnética, que leva 165 horas a reproduzir. Fizeram-se 149 votações, com 327 mil votos contados por calculador electrónico, e 12 votações por contagem directa. Celebraram-se 37 missas em rito romano e 10 segundo outros ritos.

REACÇÃO DA IGREJA ANGLICANA — Segundo o Cônego Pawley, representante do Arcebispo de Cantuária, as três primeiras Sessões do Concílio evidenciam, «na Igreja Católica Romana, considerável revolução espiritual e psicológica, que a conduz irrevogavelmente para o movimento geral, destinado a refazer a unidade da Cristandade».

OS EX-SEMINARISTAS NÃO SÃO «DESERTORES» — Por ocasião do debate sobre o esquema relativo à formação dos sacerdotes, Mons. Colombo, Arcebispo de Milão, disse que os alunos que abandonam os Seminários não devem ser tratados como ingratos, desertores ou pessoas que merecem o castigo divino.

DEBATE PÚBLICO SOBRE TEMAS DO CONCILIO — Promovido pelo Centro Paroquial de S. João de Deus, está a realizar-se no salão desta paróquia de Lisboa um debate público sobre alguns temas importantes do Concílio, sob a orientação de Mons. Moreira das Neves, Dr. Alves de Campos e Padre Vítor Franco.

PELO MUNDO

O CARDEAL AGAGIANIAN EM GOA — A pedido expresso do Papa, celebra hoje, dia 4, junto do corpo intacto de S. Francisco Xavier, o Cardeal Agagianian, Patriarca dos Arménios.

O PAPA E O SEU PROFESSOR PRIMÁRIO — O Papa recebeu em audiência particular e com grande afecto o seu Professor Primário, Ezequiel Malizia, a quem condecorou.

SOLENISSIMA HORA SANTA EM LISBOA E NO PORTO — Por determinação do sr. Cardeal Patriarca de Lisboa e do sr. Administrador Apostólico do Porto, realizaram-se ontem, em Lisboa e no Porto, soleníssimas Horas de Adoração perante o Santíssimo Sacramento. Entre outras finalidades, reou-se pela pessoa e intenções de

Audiências no Paço Episcopal

Na próxima semana, por causa dos serviços da Missão Regional da Bairrada, o Senhor Bispo de Aveiro não concederá as habituais audiências na tarde de quinta-feira, dia 10.

No dia 11, data consagrada à Diocese e ao seu Prelado, Sua Ex.ª Rev.ª receberá as pessoas que queiram apresentar-lhe cumprimentos, a partir das 15 horas.

própria dirigiu aos noivos uma significativa alocução.

Assistiram cerca de uma centena de pessoas das mais diversas categorias sociais.

Foi oferecido um «copo de água» em Aveiro.

— Na capela da Quinta do Picado, da freguesia de Aradas, realizaram no pretérito sábado, dia 28 de Novembro, o seu casamento, a que presidiu o sr. Padre Daniel Correia Rama, a sr.ª D. Rosa Maria Ferreira Sindão, Professora Primária, filha do Construtor Civil sr. Mário de Pinho Sindão e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira, com o sr. Gualter Cardoso Monteiro, Alferes Miliciano, filho do Construtor

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA

Sua Santidade o Papa Paulo VI, pela nossa Pátria e pela paz no Mundo.

MENSAGEM DO PAPA AO BISPO DE LÉOPOLDVILLE — Paulo VI enviou ao Bispo de Léopoldville uma mensagem de paternal preocupação, em que diz: — «Nos difíceis momentos que a vossa querida pátria congoleza atravessa, o nosso coração encontra-se junto de todos os nossos filhos, especialmente junto daqueles que mais sofreram. Expressamos o voto do regresso da tão desejada tranquilidade e invocamos sobre o Congo a abundância das graças divinas».

O CARDEAL PRIMAZ DA POLÓNIA E FÁTIMA — Numa entrevista ao correspondente de «A Voz» em Roma, o Cardeal Primaz da Polónia promete que um dia virá a Fátima.

Conferências Eclesiásticas

As próximas Conferências para o Clero da Diocese de Aveiro realizam-se nos seguintes dias:

Dia 14, às 10 horas — Sever do Vouga; às 15 horas — Albergaria-a-Velha;

Dia 15, às 15 horas — Agueda; Dia 16, às 16 horas — Aveiro e Ilhavo;

Dia 17, às 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro; às 15 horas — Vagos;

Dia 18, às 15 horas — Estarreja e Murtosa.

1.º Tema: Do Matrimónio Cristão

1. — Da sanção «in radice».

a) — Definição e efeitos da sanção «in radice» e casos em que se pode dispensar da renovação do consentimento. Can. 1138.

b) — Das condições necessárias para a sanção «in radice». Cans. 1139-1140.

c) — Da autoridade competente para conceder a sanção «in radice». Can. 1141.

2. — Das segundas núpcias. Cans. 1142-1143.

2.º Tema: Constituição «De Sacra Liturgia»

Cap. VI — Da música sacra. Cap. VII — Da arte sacra e dos ornamentos sagrados.

Lembra-se aos revs. Arciprestes o favor de designarem os sacerdotes relatores, se ainda o não tiverem feito.

A Secretaria Episcopal

CURSO DE CRISTANDADE

Conforme anunciamos, foi encerrado no sábado à noite o V Curso de Cristandade para Homens da Diocese. Os diversos actos, sob a presidência do Senhor Bispo, que também celebrou a santa missa, decorreram no salão do Centro Paroquial e na igreja de Ilhavo, no meio de intensa alegria cristã. Tomaram parte numerosos cursistas da Diocese de Coimbra.

Equipes de Casais

As três Equipes de Casais da cidade estiveram reunidas, na tarde do dia 1, numa festa de amizade, que se realizou na Casa de Santa Zita. Depois de alguns momentos de confraternização, estudou-se a possibilidade da formação de novas Equipes. Por fim, o sr. Padre João Paulo Ramos celebrou missa para todos os presentes.

APRENDIZES

de tipógrafo

Admitem-se na Gráfica do Vouga.

Fraternidade Sacerdotal

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

Tendo a Comissão Organizadora da Fraternidade Sacerdotal da Diocese de Aveiro — Comissão essa constituída pelos revs. Monseñor Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Padre Manuel de Oliveira e Padre Albano Ferreira Pimentel — apresentado para Nossa aprovação os estatutos provisórios da mesma Fraternidade Sacerdotal, redigidos segundo o parecer do rev. Clero reunido em assembleia geral no passado mês de Julho do corrente ano;

Havendo necessidade de se proceder quanto antes à inscrição dos respectivos associados, a fim de poderem usufruir as vantagens que tal obra de previdência e de caridade sacerdotal de certo lhes proporcionará;

HAVEMOS POR BEM:

1. — Aprovar ad experimentum, pelo espaço de três anos, os estatutos que Nos foram apresentados pela Comissão Organizadora;

2. — Confirmar no cargo os membros da mesma Comissão até que se possa dar cumprimento ao que nos estatutos (cap. IV) está estabelecido quanto à eleição dos órgãos administrativos que hão-de presidir à Fraternidade Sacerdotal da Diocese de Aveiro.

Aveiro, 30 de Novembro de 1964

† MANUEL, Bispo de Aveiro

AVISO AOS SACERDOTES

Aprovados canonicamente os Estatutos Provisórios da Fraternidade Sacerdotal, a Comissão Organizadora vem comunicar que mandará, quanto antes, aos sacerdotes da Diocese o texto das

alterações propostas e aprovadas na Assembleia Geral do Clero e, juntamente o convite para se inscreverem na Fraternidade. Mesmo antes de receberem o convite, os sacerdotes poderão mandar o seu pedido de inscrição à Comissão Organizadora — Seminário de Aveiro, que se permite anunciar, desde já, ter sido o nosso Ex.º Prelado o 1.º inscrito.

Como é do conhecimento geral, a Fraternidade deverá entrar em exercício no princípio do próximo ano.

A Comissão Organizadora

Ontem, na Catedral, em união com o SANTO PADRE

Ontem, dia da festa litúrgica de S. Francisco Xavier, o Senhor Bispo de Aveiro celebrou a missa vespertina na Catedral, unido ao clero e aos fiéis na oração pelas seguintes intenções: pela Santa Igreja Católica, pela pessoa e intenções de S. S. o Papa Paulo VI, por todos os Bispos e Ministros sagrados, pela paz no mundo e pela nossa Pátria.

O Santíssimo Sacramento esteve exposto à adoração a partir das 17,30 horas. O templo encheu-se completamente de pessoas e quase todas receberam a sagrada comunhão.

* Ajude este jornal a ser cada vez mais o seu jornal, — o jornal que deseja e de que precisa.



DIA DA MÃE

Para as suas ofertas
pretira a

Milénio

onde tudo é bom,
bonito e moderno

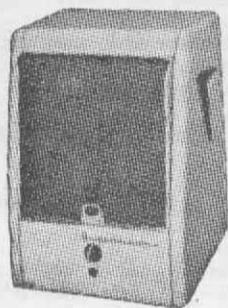
Milénio

A
CASA
DE
MODAS
DE
AVEIRO

T E L E F O N E 2 3 4 3 1

BUTA-*Therm's*

Calorífero catalítico alimentado a gás butano, de elevado poder calorífero e o único que:



*Não seca o ar
Não tem perigo de incêndio
Não liberta gases tóxicos*

BUTA-THERM'X

Sem FUMO
Sem CHAMA
Sem RUIDO
Sem CHEIRO
Sem PERIGO

Distribuidores exclusivos no Distrito:

Agência Comercial Ria, L.^{da}

Rua do Cos. Luís de Magalhães, 15-AVEIRO

Ferramenteiro

Admite Fábrica em Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 100.

Datilógrafo

Admite Fábrica em Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 101.

Senhores Automobilistas

Os Serviços Técnicos da Oficina
de Reparações de Automóveis de

J. Moreira e A. D. Ladeira

Rua Bairro do Vouga, 34 - AVEIRO

encontram-se à vossa disposição para
toda a espécie de reparações, serviço de
chapeiro, pintura, electricista e mecânica

O nome dos Técnicos é uma garantia de
Eficiência e Honestidade

Assistência Técnica especializada em **FIAT**

AÇOS POLIDOS REDONDOS

PARA TORNEAR A ALTA VELOCIDADE

Ao Enxofre — Ao Chumbo — Ou Comercial

INGLESES — Nos melhores preços do mercado

«SIFENOR»

Rua do Almada, 485 — PORTO — Telef. 36.300

FORÇA AÉREA

BASE AÉREA N.º 7

Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso até 15 de Dezembro para fornecimento de géneros: Mercearia, Pão, Carnes, Peixe e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15.00 horas do dia indicado, propostas dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 01 de Janeiro e terminará em 31 de Março de 1965.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta e como caução, a importância de 500\$00 (Quinhentos escudos), que levantarão caso não lhes seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias úteis, da 09.00 às 16.00 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 01 de Dezembro de 1964.

O CHEFE DA CONTABILIDADE

Mário Guimarães Folhadela Marques
Ter. do S. I. C.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos com habitação. Aqui se informa.

Carpinteiros

Para Oficina Mecânica

Oficiais e meios Oficiais

Residentes nos Concelhos de Aveiro ou Ilhavo. PRECISAM-SE. Informa Papelaria Terramar, junto à Igreja da Gafanha da Nazaré.

Caso empregado guarda-se sigilo.



Vende-se

um prédio, casa e terreno para construção, na Rua do Gravito, com os números 48 a 56.

Trata: Júlio Pereira
AVEIRO

Vende-se

Terreno para construções em óptimo local. Informa Mário Cordeiro, Rua da Agra-Aradas, ou o mesmoma Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

PIANO

Vende-se: boas condições. Motivo de mudança. Informa esta Redacção.

Pensão Restaurante Pinto Bessa

(1.ª CLASSE)

R. da Estação, 56 - PORTO
(frente à Estação de Campanhã)

Quartos com c/ banho privativa, telefone, rádio e aquecimento central. «Chauffage». Diárias completas ou só dormidas. Serviço de restaurante. Amplo local para estacionamento de automóveis.

TERRENO

vende-se

Bom para construção, área da cidade, com cerca de 2.400 m².

Tratar na Rua Vicente de Almeida de Eça - 26

AVEIRO

Aviário da Quinta do Sameiro

Campo de Besteiros - Telef. 86350



Representante exclusivo em Portugal, da grande organização avícola inglesa «Spinks of Easingwold, Limited», de Easingwold-York-Inglaterra



Spinks-Lady×Heavy—A melhor e mais lucrativa galinha Inglesa pela primeira vez à venda em Portugal.
Spinks-Lady×Heavy—A galinha dos grandes ovos de casca castanha.
Spinks-Lady×Heavy—A galinha que à venda alinge os maiores pesos.
O Aviário da Quinta do Sameiro é também revendedor autorizado «Hammersveld-Ibérica», de Vendrell-Espanha, concessionária na Península Ibérica da «Cobb's Pedigreed Chicks, Inc», de Concord-Massachusetts-U. S. A.

Vendas para a época de 1965

PARA POSTURA

Pintos híbridos e ovos de incubação da estirpe **Spinks-Lady×Heavy** e das raças puras **White Wyandotte** e **Rhode Island Red**. Os híbridos **Spinks Lady×Heavy**, são descendentes de aves importadas da Inglaterra e as raças puras são descendentes de aves importadas da França, de Elevage de la Roseaie, de Maurice Ponsignon.

PARA CARNE

Pintos Cobb's — Uma marca e um prestígio em pintos de engorda, garantia de máximos lucros.
Cobb's — O frango de mesa de crescimento mais rápido.

Pintos machos a preços especiais, que aos 2 meses atingem pesos compensadores

Acceptam-se desde já inscrições em definitivo para pintos e ovos de incubação, para a época de 1965

Enviem-se detalhados catálogos a quem os pedir

NOVA IGREJA DE BUSTOS



Padre António Henriques Vidal, o homem que teimou até ao fim, que sempre soube vencer todas as dificuldades

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

seu arranjo, a entrada dum acedraal...

Estamos agora precisamente a olhar para a fachada da igreja, desta nova igreja da Diocese que se ergueu pela bênção de Deus e pelo suor do povo. A torre, muito elegante, tem 24 metros de altura, encimada por uma cruz que a eleva para 28 metros.

— Era o momento de fazermos outra pergunta, pois bem se descobria que o Padre António Vidal desejava abrir toda a sua alma e dar conta do seu enorme contentamento.

— Esta igreja tem uma bela história de sacrifício e generosidade, não é assim?

— Se tem, meu amigo! Pudessem eu cortar-lha agora, linha por linha, dia após dia, ao longo destes anos que nos separam do primeiro rasgo aberto na terra! Já lhe disse que houve dúvidas, hesitações e dificuldades a princípio, mesmo até campanhas perniciosas e malévolas. Mas tudo se foi vencendo. O povo começou a compreender. E também a amar. A amar o que era seu e para si. O povo uniu-se à volta da ideia, crescendo essa união à medida que as paredes do templo iam crescendo. Na comissão central e nas comissões locais encontrei sempre o mais decidido apoio. Em certo momento, já era mais difícil voltar para trás. Estava ganha a batalha. O povo fez a igreja e a igreja uniu o povo. Eu dei-me à obra como quem reza. Falar dela, dirigir os trabalhos, remover obstáculos, promover iniciativas, pedir dinheiro, mandar circulares aos ausentes, — tudo sempre para mim teve o mesmo sabor

de uma oração, quase um rito sagrado, quase a administração dum sacramento. Pastoralmente, foi um bem. Hoje, aqui, somos todos uma família unida, com o mesmo pensar e o mesmo querer. A igreja venceu-nos. Milagre autêntico de Deus!

— De modo que, assim, também os auxílios materiais não lhe faltaram nunca — rematámos nós — a querer que o Pároco de Bustos entrasse em novo capítulo.

— A igreja custará à volta de 1.250 contos, além do terreno, a que já me referi. A freguesia tem 640 fogos, — gente que vive da lavoura, da indústria cerâmica e de madeiras, da fundição e de outros diversos trabalhos. Há ainda os emigrantes, que, apesar de tudo, não se desenraizaram de vez desta terra do seu berço. Pois foram todos a contribuir, cada um à medida das suas palavras e da grandeza da sua alma. Eu confiei sempre e confio ainda agora, para pagarmos o que se deve e para se adquirir tudo o que é indispensável ao culto. As vezes, não tinha nada. Bolsos e cofre vazios. Mas esperava. E lá vinha mais um auxílio, mais uma esmola, mais uma campanha, mais uma festa, mais um cortejo, mais uma prenda do Natal, mais um foliar da Páscoa. Lá vinha uma palavra, um estímulo, uma graça de Deus.

— Pode citar alguma oferta especial?

— É sempre difícil e arriscado citar nomes em referência a iniciativas desta ordem. O que importa saber-se é que não esqueço ninguém, nem a mais pequenina oferta. Tudo é grande aos olhos de Deus, desde que tenha a marca do amor. E foi o amor, creia, que fez esta maravilha em tão pouco tempo. Mas, se quiser, pode referir o valor das dadas dos nossos emigrantes, sobretudo dos da América do Norte, a Cerâmica de Bustos, as serralharias locais, a Semida e ainda o nome do sr. Manuel Pires Novo, nosso conterrâneo ausente no Brasil. Este benemérito tinha prometido oferecer a telha necessária para a cobertura da igreja. Como, porém, ela se fez em estrutura de betão, contribuiu à mesma com a importância correspondente. O resto foi a esmola do povo, o seu sacrifício, o seu trabalho, o seu entusiasmo, a sua dedicação, o convencimento de que Bustos precisava da nova igreja. Foram as crianças, os jovens, os adultos. Foram os estudantes e os operários. Foram as raparigas e as mulheres. Foram até os doentes. Foram todos.

— V. Rev.ª disse que a igreja foi construída em pouco espaço

de tempo. Pode indicar algumas datas?

— A primeira pedra foi benzida em 9 de Agosto de 1959 pelo saudoso Prelado D. Domingos da Apresentação Fernandes. Ar festivo nas pessoas e nas coisas. O ofertório desse dia rendeu 12 contos: uma gota de água que depois se fez rio caudaloso. Ungida pelo Bispo da Diocese, a pedra aqui ficou. Era um grito a quem passava. E foi sobre essa pedra que a igreja se fez. Um ano depois, a 16 de Agosto de 1960, o empreiteiro Evaristo Pinto traçou a planta no terreno e a seguir rasgaram-se os caboucos. Era o começo. Era já a certeza do êxito, por Deus e por Bustos. Em virtude do pesado inverno de 1960, foi preciso interromper as obras das fundações. Após o recomeço, terminaram em Julho de 1961. O povo andava então em grande contentamento. A 22 de Outubro de 1962 iniciou-se o levantamento dos arcos, debaixo da orientação do nosso conterrâneo Eng. Manuel dos Santos Pato, de quem foi braço direito o encarregado Manuel Martins. Logo em Dezembro seguinte foram colocados os primeiros fusos cerâmicos. Em três meses levantaram-se os arcos. Em Outubro de 1963, ficou concluída a parte externa da igreja. Em Dezembro, começou o trabalho da torre. No dia 1 de Janeiro deste ano de 1964, o Venerando Prelado da Diocese, Sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou a primeira missa na igreja já liberta dos andaimes na parte interior. Uma bênção de Deus constante — posso afirmar-lhe. Uma constante protecção de S. José e de Santa Teresa de Ávila, a quem desde o princípio confiei a obra, inculcando o mesmo espírito na alma e na devoção do meu povo.

Por uma das gravuras que hoje publicamos, pode ver-se a igreja no seu aspecto exterior. É original, muito diferente daquilo a que estamos habituados no nosso meio. Mas harmoniosa. Todavia, ela foi concebida e realizada de dentro para fora. Autêntica Casa de Deus, aí os fiéis hão-de gostar de descobrir toda a beleza da liturgia. O altar é o centro e tudo para ele converge. Parece mesmo que todo o peso das linhas e dos volumes, mesmo da luz, cai em cima do altar, — uma grande mesa de granito polido, de Portimão, assente em duas colunas, também de granito polido, de Castro Daire. A parede do fundo, sobre a qual ficará a cruz principal, de madeira, é em calcário de Outil, com um aspecto rústico, de sóbrio mas belo efeito. De cada um dos lados serão colocadas as imagens de S. Lourenço, padroeiro da freguesia, e de Nossa Senhora da Nazaré.

Agradavelmente impressionados, quase já não tínhamos vontade de fazer mais qualquer pergunta. Era melhor ficar ali, a recolher na alma a comunhão de tanta beleza e simplicidade. Mas o Padre António Vidal cortou o nosso espanto.

— Repare na singela harmonia de todo o conjunto. Veja como resultado bem a aplicação destes fusos cerâmicos no revestimento das paredes laterais, em quatro panos, o que também se fez no baptistério. A luz natural entra através dos espaços da junção dos arcos. Com ela se conjugou a luz eléctrica, que alguns projectores, bem distribuídos, fazem incidir sobre a faixa branca superior do tecto. Na capela-mor, por cima duma grelha de cimento, ficarão projectores cruzados, a despejar a luz sobre o altar, ladeado apenas por seis tocheiros de ferro forjado. Tudo simples, sem artificios. Tudo verdadeiro.

Perguntámos ao Pároco de Bustos qual a capacidade da nova igreja. Prontamente, ele respondeu:

— Este templo, espaçoso como vê, tem capacidade para 1.200 pessoas de pé, mais 300 no coro. Em lugares sentados, poderão caber, comodamente, 600 pessoas. E cada uma, de qualquer parte, poderá ter a mesma visão do altar, o que é, sem dúvida, de primordial importância para a sua participação activa e consciente nos actos do culto, sobretudo na santa missa. Foi também em ordem a isto que se deu uma pequena inclinação ao piso sobre o altar.

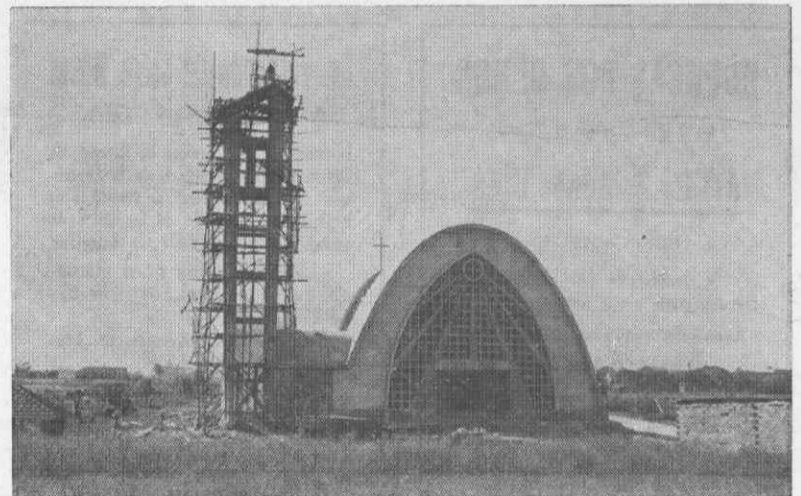
O nosso entrevistado falou-nos ainda em muitos outros pormenores referentes ao acabamento das obras. Disse-nos, por exemplo, que na parede do coro, sob a grade, ficarão quatro quadros de cerâmica, figurando o «Filho Pródigo», «Madalena», «David» e a

«Mulher Adúltera»; as cruzes da sacração, em mármore preto, serão colocadas nos terminais dos arcos; as colunas que suportam o coro levarão um revestimento de azulejo com motivos litúrgicos, como também as ombreiras das portas da frente do templo.

Deixámos para o fim uma pergunta sobre o autor do projecto. O Padre António Vidal já a esperava e respondeu:

— O projecto desta igreja deve-se ao sr. Arquitecto António Filomeno Carneiro, de Agueda. Trabalhando de colaboração com o sr. Eng. Neftali Sucena, da mesma vila, e com o nosso conterrâneo sr. Eng. Manuel dos Santos Pato, pôs na obra todo o seu carinho, dedicação e entusiasmo. Não teve medo de ser arrojado. Não recuou diante de dificuldades técnicas. Integrando-se no pensamento da Igreja, a ele se manteve sempre fiel. É merecedor da mais completa gratidão da Diocese e do povo de Bustos. Tenho gosto em que diga isto mesmo, em tipo de caixa alta, no «Correio do Vouga».

A entrevista estava no fim, até porque não tínhamos o direito de roubar mais tempo ao Padre Vidal, agora que ele anda dobradamente assoberbado com tudo o que é preciso preparar para a festa da sacração. Agradecendo a gentileza com que nos recebeu, demos-lhe um abraço. Foi nesse abraço todo o nosso apreço, toda a nssa admiração. É preciso ser assim, um gigante na luta, um soldado no combate, para se lançar numa obra desta natureza, como quem se joga numa aventura, bela sem dúvida, mas tremendamente difícil. Que ele possa agora sentir a alegria imensa de ver crescer, cada dia mais, a fé do seu povo. Foi só para isso que a igreja se construiu.



UM ASPECTO DA IGREJA AINDA EM CONSTRUÇÃO



Homenagem a Francisco Gonçalves Andias

Deixou de prestar serviço como funcionário dos C. T. T., por se ter aposentado, o sr. Francisco Gonçalves Andias, que desde há muito tinha o cargo de Exactor na Estação de Aveiro. Foram 44 anos de trabalho, sempre com a maior dedicação, competência e zelo. Foi uma camaradagem longa, conquistando sem esforço a simpatia e a amizade dos subordinados, sem deixar de merecer o apreço e o reconhecimento dos superiores.

Nesta despedida, uns e outros quiseram estar com ele, sentindo a sua ausência e prestando-lhe, por tal motivo, singela mas significativa homenagem. Foi no dia 1, durante um almoço no «Galo de Ouro», que congregou, como numa festa de família, cerca de 60 pessoas.

Presidiu o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Director dos

Serviços Administrativos dos C. T. T., juntando ali também a esta qualidade oficial a de velho amigo daquele funcionário e seu patricio, pois ambos nasceram em Aveiro e ambos consagram entranhado amor à sua terra, que desejam prestigiada e engrandecida. Na mesa de honra, além do homenageado, sentavam-se os srs. Eng. José Pinto Basto, Director dos Serviços Técnicos em Aveiro; Fausto Lameiras, Chefe da Circunscrição dos C. T. T. da Beira Litoral; Inspector Joaquim dos Reis; Adolfo Gerales, Chefe de Secretaria dos Serviços Técnicos de Coimbra; Jorge Marques de Castilho, Chefe da Estação de Aveiro; Júlio Dias Pona, Chefe da Estação da Mealhada; e Telmo Melo. Foi este dedicado funcionário dos C. T. T. em Aveiro quem promoveu e organizou a homenagem, logo encontrando apoio

e colaboração de todos os seus colegas.

Aos brindes, usou da palavra em primeiro lugar o sr. Fausto Lameiras, para realçar todas as qualidades do sr. Francisco Andias. Sentiria por certo a sua ausência dos serviços, pois até ali estava inteiramente tranquilo pela confiança que depositava em tão prestante colaborador.

O sr. Dr. Vale Guimarães aludiu principalmente à bondade do homenageado, virtude que sempre lhe grangeara inúmeras simpatias e amizades.

No seu agradecimento, o sr. Francisco Andias envolveu todos os superiores, a começar pelo Cordeiro-Mor, que estava associado àquela festa, e todos os colegas e subordinados, com os quais manteve permanente lealdade, em espírito de serviço e para prestígio da classe. Agradeceu também às pessoas que se haviam associado com telegramas e cartas manifestando apreço e amizade.

Em nome de todos, a funcionária Maria João Salgado entregou-lhe uma salva de prata, ambos se abraçando comovidamente.

Associando-nos a esta homenagem, não queremos esquecer que o sr. Francisco Andias sempre distinguiu o «Correio do Vouga» com penhoradas atenções, no exercício do seu cargo nos C. T. T. e durante algum tempo, há anos, lhe deu longas horas de dedicado e generoso trabalho.

SOCIEDADE

CONTINUAÇÃO DA PAGINA CINCO

Civil sr. Armando Marques Monteiro e de sua esposa sr.ª D. Laurinda Cardoso Monteiro.

Serviram de padrinhos: por parte da noiva, a sr.ª D. Maria das Neves e o sr. Américo Augusto dos Santos Malta; por parte do noivo, seus pais.

Após a cerimónia religiosa, os noivos, acompanhados de seus pais e dos convidados, em número de mais de duas centenas, seguiram para Aveiro, onde foi servido um jantar no salão de festas das Fábricas Aleluia.

— No dia 16 de Novembro, na igreja de S. João de Deus, em Lisboa, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Margarida Martins Nunes, natural de Avanca, e o sr. D. José Maria de Lemos Manoel (Atalaya), filho da sr.ª D. Maria da Conceição de Lima e Lemos Manoel e do sr. D. António Xavier Manoel (Atalaya).

Foram padrinhos: da parte da noiva, a sr.ª D. Maria Teresa Sá Morais e o sr. Rolando Avides Moreira; da parte do noivo, a sr.ª D. Maria do Carmo Pinheiro e o sr. Jacinto Manuel Monteiro Rebocho.

NASCIMENTOS

No dia 27, deu à luz o seu segundo filhinho a sr.ª D. Maria

Isabel Pereira da Silva, esposa do sr. António Ferreira da Costa e empregada da «Gráfica do Vouga».

— Na Clínica de S. Gabriel, em Lisboa, no dia 27 de Novembro, nasceu o sexto filhinho da sr.ª D. Maria Leonor Vasques e do sr. Eng. Jorge de Brito Vasques. É uma criança do sexo feminino.

EDUARDO CERQUEIRA

A tmar parte no Congresso do «Diário de Notícias», de que é dedicadíssimo representante e correspondente em Aveiro, esteve em Lisboa, no último fim de semana, o nosso colaborador Eduardo Cerqueira.

DOIS HOTELEIROS DISTINGUIDOS EM PARIS

Durante o congresso recentemente promovido pela Associação Internacional «La Route du Bonheur» e no decorrer de um grande espectáculo de ópera, o Ministro do Turismo francês entregou ao sr. Gil de Almeida a taça mundial do «Bon Acolhimento», conferida ao Palácio Hotel do Buçaco. O sr. Gil de Almeida foi também distinguido pelo Conselho Municipal de Paris com o diploma de «Amigo de Paris» e pela Ordem Internacional de Gastronomia Francesa com o diploma e a medalha de oficial.

Dr. Mário Sacramento
Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Radiologia do tubo digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas)
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º
Telefone 22706 AVEIRO

Dr. Almeida Henriques
MÉDICO-RADIOLOGISTA
Exames de RAIOS X
com hora marcada

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência - Av. Seazar, 46-1.º Drl.º - Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Esterre - no Hospital de Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas: - Dias úteis 14.30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).

Consultório: - Rua Conselheiro Luís de Magalhães 39-A, 2.º.

TELEF. 24508

AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º**

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ªS 4.ªS 6.ªS com hora marcada

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º

(Antigo do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS - ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência - R. da Ilhavo - 48 2.º D

AVEIRO

Dr. José Keating

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

CONSULTAS ÀS 3.ªS e 6.ªS FEIRAS ÀS 16 HORAS

Rua dos COMBATENTES DA GRANDE GUERRA n.º 16-1.º Esq.

AVEIRO

TELEF. 23892

Dr. A. Briosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago - Fígado - Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef.-Residência 24202

Consultório 24438

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Fartados 22293

Dr. Ponty Oliva

Consultas: às quintas-feiras das 14 às 16 horas

Dr. Rui Climaco

Consultas: aos sábados das 13 às 17 horas

MUDARAM O CONSULTÓRIO PARA A

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras - Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telf. 23182

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 - Aveiro

Óculos por receita médica e outros

★ Colabore na campanha dos VOLUNTÁRIOS deste jornal.

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Prédios vendem-se

Para efeitos de partilhas, aceitam-se propostas, em carta fechada, para a compra dos seguintes prédios:

Um de habitação, na Rua Cais do Alboi, n.º 4 e 5.

Um armazém na Rua Cais do Alboi n.º 6

Um de habitação, na Rua da Liberdade, n.º 2 e 4.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua da Liberdade n.º 2 onde encontrarão pessoa que lhes mostrará os referidos imóveis e receberá as ditas propostas.

AUTOMÓVEIS



Aprecie o seu **MODELO 1500**

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DE

Rep. Aveirauto, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 161 - Tel. 22167

AVEIRO

Empresa Cerâmica Central Nariense

Com sede em Nariz - AVEIRO

VENDE-SE a terça parte da mesma Empresa. Está bem montada e apetrechada com máquinas «MORANDE» e barreiros anexos.

Tratar com o proprietário, em Nariz

Herculano Ferreira Rebolo

Santa Casa da Misericórdia

AVEIRO

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 27.º § 1.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, convoco a reunião ordinária da Assembleia Geral desta Misericórdia para o dia 15 de Dezembro próximo, pelas 20 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões do seu Hospital, a fim de se proceder à eleição dos membros dos corpos directivos da mesma Santa Casa (Mesa da Assembleia Geral e Mesa Administrativa) para o triénio de 1965-1967.

Não comparecendo número legal de associados para poder funcionar a Assembleia, aquela hora, fica a mesma desde já marcada para as 21 horas e 30 minutos do mesmo dia e local.

Aveiro e Sala das Sessões da Santa Casa da Misericórdia, aos 3 de Dezembro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Fernando Calisto Moreira

Junta Distrital de Aveiro

CONVOCAÇÃO

De acordo com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo e tendo em vista o disposto no art.º 297.º do referido Código, convoco para os fins consignados na segunda parte do § 3.º do mesmo artigo, o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar no dia 9 de Dezembro, próximo, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do Plano de Actividade e Bases do Orçamento ordinário para 1965.

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO, 25 de Novembro de 1964.

O Presidente da Junta,

Dr. Nulácio Rodrigues de Almeida



R. Combatentes G. Guerra 18-20

Telef. 24252

AVEIRO

Armazém de Vinhos

PRECISA

EMPREGADO para viagem, para fazer o concelho de Aveiro e arredores. De preferência que tenha prática e carta de ligeiros.

Resposta à Redacção do «Correio do Vouga», ao n.º 99.

Oferece-se

Para escrita ou cobranças

Manhãs totalmente livres. Dá referências. Nesta redacção se informa.



BUTAGAZ

OFERECEMOS

Por 1096\$00

Em sua casa, pronto a utilizar, incluindo o montante do contrato, **um fogão com dois bicos e forno**, com corpo de ferro fundido, esmaltado, com **54x34x44** cms.

Por 1733\$50

Em sua casa, pronto a utilizar, incluindo o montante do contrato, **um fogão alto, italiano, com 3 bicos e forno**, esmaltado, com **49x38x82** cms.,

FACILIDADES de PAGAMENTO
CONDIÇÕES ESPECIAIS EM
TODO O MATERIAL

PEDIMOS

QUE EFECTUE CONTRATO



AGENTES DISTRITAIS:

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, LDA.

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 15
Telefones 24040/1/2 - AVEIRO

Prédios urbanos sitos na Rua Vicente de Almeida de Eça e na Travessa de Fernandes Tomás, na freguesia de

ESGUEIRA — AVEIRO LEILÃO JUDICIAL

Dia 7, às 12 horas

Por determinação do [Meritíssimo Corregedor da 6.ª Vara Civil de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, contra João Gonçalves de Magalhães e mulher, serão postos em praça, nos próprios locais, os imóveis abaixo indicados:

— Casa de 2 pavimentos e logradouro e pertenças na Rua Vicente de Almeida de Eça, confrontando do norte e nascente com Travessa Fernandes Tomás, sul com António Joaquim de Pinho e poente com a Rua 5 de Outubro. Está descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 4.445 a fls. 47 verso do Livro B-16 e inscrito na matriz urbana da freguesia de Esgueira sob o art.º 1540.

— Casa com 2 pavimentos e pertenças na Travessa de Fernandes Tomás, freguesia de Esgueira, que confronta do norte com viela pública, do sul com João da Cruz Madail, do nascente com José Marques da Cunha e do poente com aquela Travessa. Descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 4.080 a fls. 135; verso do Livro B-115.

O leilão terá início no imóvel indicado em 1.º lugar.

A LEILOEIRA, L.DA

Av. 5 de Outubro, 23-1.º — LISBOA — Telef.: 4 59 34 - 4 62 59

TRESPASSA-SE

Na Ganha da Encarnação - Ilhavo

Estabelecimento de mercearia, vinhos adubos e fazendas.

Por não poder estar à testa.

Tratar com João Mariano Telefone 22561

Estabelecimento

Junto à Estação dos Caminhos de Ferro

Casa Oliveira

(antiga Caldeira)

Loja, 2 andares com 16 divisões, grande pátio com armazém para vasilhame, casa de forno e lenha.

Trespassa-se para o mesmo ramo ou para qualquer outro negócio

Telefone 22705

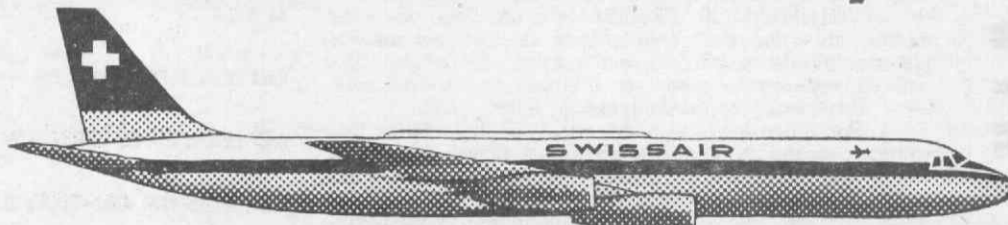
AVEIRO

para

NOVA IORQUE

voe pela

SWISSAIR



Terá enormes vantagens se utilizar os esmerados serviços da Swissair. Para os emigrantes há pessoal especializado falando português e que presta todos os esclarecimentos necessários não só durante toda a viagem como também à chegada a Nova Iorque. Ligações imediatas para outras cidades dos Estados Unidos e Canadá.

Consultem o vosso Agente de Viagens ou directamente a

SWISSAIR

Av. da Liberdade, 220 - Telef. 73 31 71

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução ordinária que João São Marcos Redondo, casado, oficial da Marinha Mercante, residente no lugar e freguesia de Ilhavo, desta comarca, move contra Arménio da Silva Marques, viúvo, lavrador e motorista, residente no lugar e freguesia do Monte, comarca de Estarreja, Laura da Silva Marques dos Santos, viúva, doméstica, e Felismina da Silva Marques, divorciada, doméstica, residentes na Travessa de Santo Ildefonso, 9, 1.º, dt.º, Lisboa, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 19 de Novembro de 1964.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Pires Cardoso

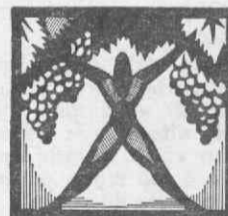
O Escrivão de Direito
Armando Rodrigues Ferreira

«Correio do Vougo» n.º 1727, de 4-12-64

Compre os seus livros na
Gráfica do Vougo

Plantar Vinhas

USANDO BACELOS DE VARIEDADES PURAS E DE SANIDADE CONTROLADA É A PRIMEIRA GARANTIA PARA BOAS PRODUÇÕES FUTURAS. RICHTER PÔE À DISPOSIÇÃO DOS VITICULTORES A MAIS COMPLETA GAMA DE VARIEDADES, SATISFAZENDO AS NECESSIDADES DAS DIFERENTES REGIÕES VITÍCOLAS DO PAÍS



RICHTER PORTUGAL, S. A. R. L.
LARGO DO CORPO SANTO, 6-2.º
LISBOA TELEF. 324111

STAND SIMCA - AVEIRO

Stock de Peças e acessórios rigorosamente de origem

Automóveis SIMCA «1000» para entrega imediata. Com aquecimento e 4 portas

PREÇO - 58.000\$00

Automóveis usados de diversas marcas provenientes de trocas, revisados em Oficinas próprias e especializadas.

FACILITAM-SE TROOAS E PAGAMENTOS

EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionários nos Distritos de Aveiro e Coimbra.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 150 A Telef. 22760 AVEIRO

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Avelrense)

Não nos foi possível, nas duas últimas semanas, deixar aqui este apelo. A tal nos obrigou um arranjo diferente da paginação. Mesmo assim, porém, porque o grito andava no ar, alguns o recolheram na alma e vieram até nós com a sua resposta, com o seu apoio, com a sua amizade. Em quinze dias, treze assinantes quiseram inscrever-se como voluntários, elevando para 75 ou mesmo para 100\$00 a quantia que anualmente pagam pelo jornal.

Agora voltamos. Voltamos a repetir a mesma palavra: VOLUNTÁRIOS, PRECISAM-SE. E ficamos à espera de que venham todos os que ainda faltam. Todos os que têm estado connosco em outras circunstâncias. Todos os que compreendem o valor desta causa. Todos os que são por Deus, pela Pátria, por Aveiro.

O «Correio do Vouga» está quase a fazer anos e já se aproxima o Natal. É pois o momento mais oportuno para se tomar uma posição. Para se entrar no cortejo festivo dos nossos VOLUNTÁRIOS, a tornar



maior a família desta casa, a permitir que seja mais vivo e mais alto o fogo da lareira, a querer que vá mais ao largo e mais ao longe a mensagem de beleza que nos estreita, nos impele e nos comanda no trabalho, no sacrifício, na doação total.

VOLUNTÁRIOS, PRECISAM-SE. A lista vai crescendo, ao ritmo da generosidade dos nossos amigos. Haveremos de publicá-la em página de honra. Mas até lá esperamos ainda a adesão de muitos mais. Esperamos confiadamente.

Por outro lado, também nas últimas semanas bastantes pessoas se têm inscrito como novos assinantes. Umam sôzinhas, pelo seu próprio pé, espontaneamente. Outras são trazidas por amigos comuns, que se interessam pelo nosso jornal e dele fazem propaganda.

Temos pois motivos para dar graças a Deus. Envolve-nos assim numa onda de simpatia e de apreço que nos desvanece. Querem que o jornal se desenvolva e se alargue. Que torne maior a sua influência. Exactamente como nós.

MÃE

MÃE!

QUISERA SER POETA

QUISERA TER O DOM DE TE CANTAR EM VERSO:

PODER DEIXAR CORRER A PENA LIVREMENTE

E VER A MINHA OBRA SAIR BELA!

MAS NADA SOU, MAS NADA SEI,

E TUDO QUE FAÇO NÃO TEM FORMA!...

MÃE!

OUBE A MINHA VOZ!

AO LERES ESTES VERSOS SOLTOS QUE NADA SÃO,

VÊ NELES UM CANTICO DE AMOR E GRATIDAO!

MARIA JOSÉ SOARES 1964



J. CRESPO DE CARVALHO escreve

Letras RUSTICAS

RAMADA CURTO, o mais cintilante dos nossos humoristas dos últimos decénios, que se finou a defender sem reticências a posição portuguesa em África, chamada «folhas de alface» às notas de vinte escudos.

Um romancista consagrado dedicou uma novela ao giro da mesma nota, desde o seu nascimento

até à morte no forno crematório do Banco.

Eu, que ando cá por baixo, e escrevo terra-à-terra, gostava de acompanhar a viagem não da folha de alface, mas de um litro de vinho verde, gerado em Monção, até à sua morte na mesa de um restaurante da capital.

Uma nota de vinte vale em Lisboa os mesmos vinte mil reis, mas

o vinho, esse sextuplica de valor. Porquê? Serão dedos de fada que o tocam no caminho? Mãos encorticiadas? Mãos carregadas de anéis? Mãos enluvadas? Mãos triqueiras de plebeu ou mãos brancas de patricio?

Greco, que se enamorou de Toledo e lá morreu, foi um grande pintor de mãos. Nos seus quadros, «as mãos falam».

Tenho presente a sua vida, escrita por Gregório Marañón. Um grande biógrafo, um grande biógrafo, uma grande biografia.

O Prof. Ricardo Jorge, que um crítico azedo e exigente considerou «a inteligência mais completa do seu tempo», não gostava de Greco. Na verdade o imortal pintor teve anacronismos imperdoáveis. No quadro O Espólio, mostra-nos um centurião romano com armadura de guerreiro do século XV! E as suas figuras alongadas fogem às proporções anatómicas.

Ricardo Jorge, que foi um clássico na arte de escrever, não perdou ao pintor estas liberdades. Não concebia que se pintasse um

Santo André com um mastro de nau, ou «mãos aladas como mariposas», no Enterro do Conde de Orgaz.

Nisto de pintura, assim como em escultura, na prosa, na poesia, há obras perecedoras e obras eternas. Mas onde está o contemporâneo que possa prever-lhes a duração?

Um rabo de cavalo mergulhado em tinta e sacudido sobre uma tela, produz uma obra de arte para a eternidade — dizem eles, não os cavalos.

Eu, que tenho ideias assentes na matéria e que julgo (ai de mim!) estratificadas, pelo senso comum do género humano, gosto do Greco, embora seja um admirador incondicional da estirpe camiliana do ilustre médico portuense.

Porquê? Não sei explicar. Na «pintura ascensional, de Greco, cada mão é uma lição». Numa há «naturalidade», noutra «persuasão», aqui há «entrega da vida a Deus», além «ostentação e vaidade» ou «mistério sobre o coração».

— Greco, pintor do «Século de Ouro» da História da Espanha, como desenharias tu, nesta cabeça da Europa, «onde a terra acaba e o mar começa», as mãos que tocam no litro de verde desde que sai da adega minhota até que se verta num copo da Avenida da Liberdade?!

P. S. — Como há um falar e dois entenderes, cumpre-me prevenir que nem todos os intermediários se medem pela mesma bitola e que o vinho verde não é mais do que uma amostra da fazenda, já cardada na Assembleia Nacional, quando lá se discutiu a crise agrícola.

Cooperativas, defesa do lavrador e do consumidor foram temas aliás abordados pelo meu lápis de erradio, que tanto está em Cabeceiras de Basto, como pode dar um salto até Los Angeles para evocar a expansão imperialista dos Estados Unidos no «Século das Luzes», ou anotar um assassinio ou assalto, executado por moços impúberes, de camisa de seda e cabeleira de espanador.

A NOVA IGREJA DE BUSTOS TEM QUATRO SINOS NO ALTO DA SUA TORRE ESGUIA. DOIS VIERAM DA ANTIGA IGREJA. TAMBÉM A PIA BAPTISMAL, ARTISTICAMENTE TRABALHADA, SERÁ A MESMA DAQUELE TEMPLO, ONDE NASCERAM PARA A VIDA DA GRAÇA ALGUMAS GERAÇÕES. VEJAMOS AQUI UM SIMBOLO, UM AUTENTICO SINAL O PRESENTE É HERANÇA DO PASSADO. HERANÇA DOS BENS MATERIAIS, HERANÇA DA FÉ. E O FACHO, AGORA NA IGREJA NOVA, HÁ-DE PASSAR AO FUTURO, COMO O PATRIMÓNIO MAIOR E MAIS RICO QUE OS ACTUAIS HABITANTES DE BUSTOS PODEM LEGAR AOS SEUS DESCENDENTES.

BUSTOS IGREJA NOVA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

considerada e reconhecida como paróquia religiosa em 10 de Março de 1925.

Mostrando-nos o decreto da criação, o nosso entrevistado recordou as seguintes palavras do Bispo de Coimbra nessa data, D. Manuel Luís Coelho da Silva: «...muito recomendamos que procurem construir uma igreja nova que seja digna dum povo tão rico e laborioso, que na fé e na prática das virtudes cristãs encontrará novas energias para a tão necessária salvação das suas almas».

E logo prosseguiu:

— Mercê de circunstâncias várias, em que tiveram culpa o tempo e os homens, aquela recomendação não encontrou eco até bem perto de nós. Mas era preciso enfrentar o problema com decisão e coragem. A velha igreja, acanhada e paupérrima, já não servia nem valeria a pena restaurá-la e ampliá-la. Estava em jogo a fé duma comunidade, de toda uma família cristã que era preciso retemperar na convicção religiosa, dando-lhe os meios indispensáveis para isso. A igreja, em primeiro lugar.

— Pode dizer-nos qual foi o contributo que deram à obra os seus antecessores?

— É um dever de justiça, que eu cumpro com todo o gosto. O Padre João Baptista Simões, que parou aqui em Bustos durante largos anos, movimentou a ideia e despertou a consciência religiosa do povo. Foi um trabalho em profundidade, verdadeiramente indispensável. Veio em 1953 o Padre António Gonçalves Pereira. Deu o primeiro passo, unindo as vontades e comprando um terreno, anexo à igreja velha, do falecido Visconde de Bustos. Mas julgou-se depois que a ideia da construção naquele local devia ser posta de lado. Assim pensavam o Prelado da Diocese, D. João Evangelista, e o seu Auxiliar, D. Domingos da Apresentação Fernandes. Quando vim para aqui, em 1 de Novembro de 1954, logo me encontrei diante desta dificuldade. E outras surgiram. Foram horas amargas e duras. Sofrimento que está aí sepultado nos alicerces e nas paredes do templo, como pedra valiosa a contribuir para esta vitória de agora. É bem certo que nada se faz de grande e de belo no mundo sem dor. Louvado seja Deus!

— Entende V. Rev.^a que este local foi bem escolhido?

— Hoje, todos assim entendem. São 3.200 metros quadrados, precisamente ao centro da freguesia. Uma linha de compasso apanha todos os lugares à volta da igreja. Ao lado, logo se abriu uma estrada para o sul, que também continuará para o norte da artéria que liga actualmente a freguesia a Oliveira do Bairro. Foram 250 contos. Mas valeu a pena. Os Serviços de Urbanização de Aveiro estão empenhados nos problemas resultantes da construção do templo. Aqui vai surgir, sem dúvida, uma nova zona, o que é um enorme benefício para a freguesia. O seu desenvolvimento há-de processar-se, estou certo, a breve trecho. E repare ainda no adro com que ficaremos aqui na frente. Quase parecerá amanhã, depois do



Um breve apontamento do interior da igreja. É pobre a imagem. Mas podemos garantir que é rico em beleza e simplicidade o que ela representa.

CONTINUA NA SÉTIMA PAGINA